

Aluno: 202403423766 - MAYSA MACHADO FERREIRA**Disciplina:** ARA0059 - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 6**Vigência:** 19/07/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

DIREITOS FUNDAMENTAIS; MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA; FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS; INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA; INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL; MODERNIDADE LÍQUIDA; A SOCIEDADE EM REDE

3.Objetivos Gerais:

Produzir estudos embasados, utilizando referências de matrizes teóricas, para compreender a sociedade contemporânea. Examinar os fenômenos de corrupção e grupos de pressão, frente ao contexto da democracia e do mercado, visando o aperfeiçoamento dos processos democráticos, participativos e inclusivos. Analisar os processos culturais com base na preservação do meio ambiente, mediante os quais o sujeito se desenvolve e se relaciona socialmente, articulando-os com a realidade contemporânea com vistas ao desenvolvimento sustentável. Examinar historicamente os processos de violência e conflitos sociais, embasando-os nas teorias das ciências humanas e sociais para contribuir nos processos de enfrentamento da violência e tomada de decisões no contexto da diversidade. Debater de forma estruturada, cordial e construtiva, substanciando suas posições em fatos, políticas públicas, dados e ideias relativas a identidade, democracia, gênero, população idosa, pessoas com deficiência, cultura, povos indígenas e meio ambiente com vistas a lutar pelo fim das vulnerabilidades sociais. Analisar a construção da Antropologia como área e a Cultura como seu objeto principal, com base nos aspectos basilares da Antropologia e seu percurso histórico de construção como campo científico, para compreender a formação e atual estágio da sociedade brasileira.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. DIREITOS FUNDAMENTAIS
 - 1.1 CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES
 - 1.2 CONSTITUIÇÃO FEDERAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS
 - 1.3 DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES
 - 1.4 O CONCEITO DE DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES
 - 1.5 O TRATAMENTO DADO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS
2. FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.1 A DIVERSIDADE DAS CULTURAS AOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.2 A ESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
 - 2.3 ARGUMENTOS TEÓRICOS E CRÍTICAS
 - 2.4 AS CARACTERÍSTICAS E A EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.5 DIVERSIDADE DAS CULTURAS
 - 2.6 ESTRUTURA DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.7 EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
 - 2.8 OS ARGUMENTOS TEÓRICOS E AS CRÍTICAS DOS DIREITOS HUMANOS
3. INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
 - 3.1 ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLÓGICO
 - 3.2 DESCREVER DE QUE FORMA O PENSAMENTO SOCIAL FOI HISTORICAMENTE ESTRUTURADO
 - 3.3 DISTINTAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLÓGICO, BEM COMO SEUS OBJETOS DE ESTUDO E TEMÁTICAS DE ANÁLISE
 - 3.4 OS PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS
 - 3.5 PENSAMENTO SOCIAL HISTORICAMENTE ESTRUTURADO E A SOCIOLOGIA COMO UMA CIÊNCIA
 - 3.6 PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS-POLÍTICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS E CULTURAIS – QUE FUNDAMENTARAM O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA
4. INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL
 - 4.1 A CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E DA CONVIVÊNCIA CONJUGAL
 - 4.2 ASPECTOS BASILARES DA ANTROPOLOGIA E SEU PERCURSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO COMO CAMPO CIENTÍFICO
 - 4.3 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX
 - 4.4 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX E O ESTUDO DAS CIDADES, SEU PRINCIPAL OBJETO
 - 4.5 CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E CONVIVÊNCIA CONJUGAL
 - 4.6 O PERCURSO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA ANTROPOLOGIA COMO CAMPO CIENTÍFICO
5. MODERNIDADE LÍQUIDA
 - 5.1 CONCEITOS DA MODERNIDADE LÍQUIDA E DA MODERNIDADE SÓLIDA
 - 5.2 INFLUÊNCIAS DE ZYGMUNT BAUMAN EM AUTORES BRASILEIROS
 - 5.3 MECANISMOS DO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
 - 5.4 MODERNIDADE LÍQUIDA E SÓLIDA
 - 5.5 OS MECANISMOS DO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
 - 5.6 PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO
 - 5.7 ZYGMUNT BAUMAN



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

6. A SOCIEDADE EM REDE

6.1 A CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI

6.2 COMO AS DIVERSAS SOCIEDADES SE CONSTITUÍRAM E SE RELACIONARAM

6.3 CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE

6.4 CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI

6.5 CONSTITUIÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE

6.6 OS PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDES NO SÉCULO XX

6.7 PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XX

6.8 RELAÇÕES DE SOCIEDADE

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena. Org. Erica Marie Itokazu e Luciana Chaui-Berlinck. Sobre a violência. 1ª. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

Disponível em: Acervo Digital

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3ª. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em: Acervo Digital

Resende, Haroldo de (org.). Michel Foucault: Política - pensamento e ação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

FERRARI, Sônia Campaner Miguel (org.); MATHEUS, Carlos Eduardo Meirelles [et al]. Filosofia Política. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

MARTINS, Estevão C. de Rezende. Cultura e poder. 2ª. São Paulo: Saraiva, 2007.
Disponível em: Acervo Digital

SCOTT, John. Sociologia: conceitos-chave. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
Disponível em: Acervo Digital

VELHO, Gilberto. Antropologia urbana, Cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
Disponível em: Acervo Digital

WEBER, Max. Conceitos Sociológicos Fundamentais. 1ª. São Paulo: Edições 70, Almedina, 2018.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202403423766 - MAYSA MACHADO FERREIRA

Disciplina: ARA0010 - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 10

Vigência: 09/08/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

As pessoas na organização. Motivação e trabalho. Comunicação no ambiente de trabalho. Liderança, poder e autoridade. Ética, inclusão e diversidade. Desenvolvimento de equipes de alta performance.

3.Objetivos Gerais:

- Avaliar a relação entre as pessoas e organização e as interações dela decorrentes para intervir positivamente no contexto em que ocorrem; - Utilizar a inteligência emocional e o autoconhecimento para melhorar suas relações no ambiente de trabalho; - Propor estratégias para uma comunicação mais assertiva, levando em consideração o processo de comunicação, para melhorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho; - Construir espaços de trabalho pautados pela ética e diversidade para geração de inclusão e equidade; - Liderar equipes de trabalho com base nas teorias de liderança, poder e autoridade para gerar alta performance; - Definir estratégias que estimulam o envolvimento, a participação e o compromisso das pessoas no ambiente de trabalho, com base em teorias motivacionais, para se criar um ambiente mais produtivo com empregados motivados.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. AS PESSOAS NA ORGANIZAÇÃO

1.1 A RELAÇÃO ENTRE OS INDIVÍDUOS E AS ORGANIZAÇÕES

1.2 O MINDSET DO FUTURO DO TRABALHO

1.3 INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E RELACIONAL

2. MOTIVAÇÃO E TRABALHO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.1 TEORIAS MOTIVACIONAIS**2.2 ENVOLVIMENTO, PARTICIPAÇÃO E COMPROMISSO NO AMBIENTE DE TRABALHO****3. COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO****3.1 TIPOS E FUNÇÕES DA COMUNICAÇÃO****3.2 PROCESSO E FLUXO DA COMUNICAÇÃO****3.3 BARREIRAS PARA A COMUNICAÇÃO EFICAZ****3.4 ESTRATÉGIAS PARA UMA COMUNICAÇÃO ASSERTIVA****4. LIDERANÇA, PODER E AUTORIDADE****4.1 PODER E AUTORIDADE****4.2 TEORIAS E TIPOS DE LIDERANÇA****4.3 PRÁTICAS DA LIDERANÇA TRANSFORMADORA****5. ÉTICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE****5.1 O COMPORTAMENTO ÉTICO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO, COM O MERCADO E A SOCIEDADE****5.2 PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NO TRABALHO****5.3 NARRATIVAS MULTICULTURAIS CONTEMPORÂNEAS****5.4 INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO DESIGN****6. DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE****6.1 EQUIPE: CONCEITOS, DEFINIÇÕES E VANTAGENS DO TRABALHO EM EQUIPE****6.2 CARACTERÍSTICAS DAS EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE****6.3 PAPEL DO LÍDER NA GESTÃO DE EQUIPES****6.Procedimentos de ensino**

O projeto de extensão adotará a metodologia de aprendizagem por projetos e envolverá projetos formativos como estratégia para desenvolver e avaliar competências dos estudantes mediante a resolução de problemas reais pertinentes ao contexto. As atividades serão desenvolvidas em sala de aula, com apoio e mediação do professor e, nas comunidades do entorno da faculdade ou da residência do aluno. As turmas serão divididas em equipes para a realização das atividades propostas. A equipe definirá o locus da atividade, levado em consideração o escopo de atuação da organização (projetos sociais, cooperativas, ONGs, associações) e as necessidades de desenvolvimento das lideranças. A atividade consistirá na realização/elaboração de: 1 - Diagnóstico e Teorização (4 semanas) 1. diagnóstico organizacional (in loco): visitar a organização-alvo da atividade proposta e realizar um levantamento de perfil das lideranças comunitárias e da própria organização (Roteiro de Extensão - I Diagnóstico e Teorização item 1). 2. aprofundamento teórico sobre desenvolvimento de competências (sala de aula): competências técnicas e socioemocionais, liderança, gestão de equipes, comunicação, relacionamento interpessoal, aprendizagem autônoma e organizacional, planejamento, organização, controle, pensamento sistêmico, resolução de problemas e adaptação dos instrumentos a serem aplicados no diagnóstico de competências (Roteiro de Extensão - I Diagnóstico e Teorização, item 2); 3. diagnóstico de desenvolvimento de competências nas principais lideranças (in loco): aplicar o Teste de Perfil de Autoconhecimento nas principais lideranças (Roteiro de Extensão - I Diagnóstico e Teorização item 3 e anexo 2 do Roteiro de Extensão - Comportamento Organizacional) e elaborar uma análise dos resultados a partir do perfil de habilidades e competências individuais. 4. objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos):

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

traçar entre 1 e 3 objetivos, no máximo, que devem ser alcançados pela equipe ao desenvolver o projeto de extensão. Cabe ressaltar que os resultados obtidos pelo projeto deverão ser demonstrados, portanto, quando o grupo de trabalho definir os objetivos deve pensar na forma de participação dos públicos no processo avaliativo (Roteiro de Extensão - I Diagnóstico e Teorização, item 4); II - Planejamento e desenvolvimento das ações (8 semanas) 5. apresentação dos achados no campo e da forma de envolvimento do líderes comunitários (sala de aula): compartilhar com a turma os resultados obtidos nos diagnósticos organizacionais e das lideranças para direcionamento da elaboração do plano a ser implementado para o desenvolvimento das competências nas lideranças comunitárias da organização em questão, incluindo a definição da maneira que os participantes sociocomunitários envolvidos atuarão no planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto (Roteiro de Extensão - II Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto - item 1) 6. elaboração do plano para o desenvolvimento de competências: entrega de um documento com propostas claras e objetivas das ações a serem desenvolvidas (palestras, dinâmicas, workshops, oficinas), cronograma de realização, metas e objetivos a serem alcançados, recursos materiais e humanos necessários e indicação de responsáveis para cada ação, com contextualização teórica fundamentada nas bibliografias deste plano de ensino, preferencialmente, no formato 5W2H ou outro modelo validado pelo docente (Roteiro de Extensão - II Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto - item 2) 7. validação do plano, materiais e propostas, de forma coletiva (sala de aula): apresentação das equipes, em formato de seminário, para que as propostas sejam avaliadas de forma coletiva antes de serem aplicadas (Roteiro de Extensão - II Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto - item 3) 8. aplicação do plano de desenvolvimento de competências na organização-alvo (in loco) - (Roteiro de Extensão - II Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto - item 4) III - Encerramento do Projeto (4 semanas) 9. avaliação da comunidade/lideranças para identificação do alcance dos objetivos propostos (in loco): realizar um encontro/conversa/escuta da comunidade para avaliar o alcance dos objetivos do projeto. 10. relato coletivo/seminário de socialização (sala de aula): socializar com a turma, de maneira documentada e no formato oral e escrito, todo o percurso de desenvolvimento do projeto. Em tal relatório deverá constar: o que foi inicialmente planejado, o que foi efetivamente executado, as dificuldades encontradas, os resultados alcançados e a avaliação dos públicos participantes. A entrega do relatório é obrigatória e deve ser realizada usando o modelo padrão de Power Point (PPT). A apresentação da entrega coletiva deve ser feita em aula, de maneira a possibilitar o diálogo entre os grupos e a possibilitar a troca de experiências (Roteiro de Extensão - III Encerramento item 1). 11. relato de experiência individual: cada acadêmico deve sistematizar as aprendizagens construídas e entregar de forma escrita para o professor. O relato precisará conter, obrigatoriamente (Roteiro de Extensão - III Encerramento item 2): 1. CONTEXTUALIZAÇÃO - Explicitar a experiência/projeto vivido e contextualizar a sua participação; 2. OBJETIVOS - Apresentar de forma clara os objetivos da experiência; 3. METODOLOGIA - Descrever como a experiência foi vivenciada: local; sujeitos/públicos envolvidos; período; detalhamento das etapas; 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO - Detalhar a expectativa e o vivido; descrever o que foi observado e o que resultou a experiência; explicitar como se sentiu, as descobertas/aprendizagens, facilidades, dificuldades e recomendações, caso necessário; 5. REFLEXÃO APROFUNDADA - Discorrer sobre a relação entre a experiência vivida e a teoria estudada. Todas as etapas precisam ser realizadas e entregues por escrito para o professor utilizando o modelo de Roteiro do Projeto de Extensão. O professor definirá, em conjunto com as equipes, o calendário das entregas.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante o componente curricular, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente Comportamento organizacional será composta da soma



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

das notas das seguintes etapas I - Diagnóstico e Teorização (2 pontos) II - Planejamento para Desenvolvimento das ações (3 pontos) III - Encerramento do Projeto (5 pontos - sendo 2,5 pontos para o relato coletivo e 2,5 pontos para o relato individual). Os alunos serão divididos em equipes de trabalho e cada grupo deverá elaborar o Roteiro do Projeto de Extensão à medida do desenvolvimento das etapas seguindo o modelo disponibilizado. Todas as atividades das etapas I e II são desenvolvidas em grupo e a etapa III prevê atividades em grupo e individual, conforme descrição nos itens 10 e 11 dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Os prazos para as entregas parciais do Roteiro do Projeto de Extensão com as respectivas seções preenchidas para acompanhamento do projeto serão definidos pelo docente e refletidas no cronograma de plano de trabalho presente no documento do grupo de trabalho. O docente tem a prerrogativa de aplicar descontos de pontuação ou invalidar a entrega em caso de atrasos. Critérios avaliativos: 1. Capacidade de análise crítica acerca da realidade (diagnóstico) e de proposição de estratégias adequadas para o desenvolvimento de competências das lideranças comunitárias; 2. Coerência da proposta com os referenciais do componente curricular; 3. Observância da estrutura do Roteiro de Extensão proposto; 4. Execução do trabalho alinhada à estrutura do Roteiro de Extensão; 5. Pontualidade nas entregas; 6. Clareza e objetividade; 7. Linguagem adequada e correção ortográfica. Para aprovação, o aluno deverá: - obter grau maior ou igual a 6,0; - ter frequência maior ou igual 75%. Para todas as entregas solicitadas, o professor disponibilizará o roteiro a ser seguido para disponibilização das informações, podendo a equipe acrescentar outras informações, caso julgue necessário, com aprovação do docente.

8. Bibliografia Básica:

BLANCHARD, Ken. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605240/cfi/6/8!/4/4/22/2@0:0>

McSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann. Comportamento organizacional: conhecimento emergente, realidade global. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554045/cfi/1!/4/4@0.00:52.3>

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/cfi/6/10!/4/12/8@0:0>

9. Bibliografia Complementar:

ARGYRIS, C. Ensinando pessoas inteligentes a aprender. In: Gestão do Conhecimento. Rio de Janeiro: HBR Campus, 2000.

BALDWIN, Timothy; BOMMER, Bill; RUBIN, Robert. Gerenciando o comportamento organizacional. São Paulo: Campus, 2017.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156609/cfi/6/2!/4/2/4@0.00:0.0452>

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

FREZATTI, Fábio; MARTINS, Daiana Bragueto (et al). Aprendizagem baseada em problemas (PBL) - uma solução para a aprendizagem na área de negócios. São Paulo: Atlas, 2018.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

TOBÓN, Sérgio. Proyectos formativos y desarrollo de Competencias. México: CIFE, 2012.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Sergio_Tobon4/publication/314246215

[_Proyectos_formativos_y_desarrollo_de_competencias/links](#)



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202403423766 - MAYSA MACHADO FERREIRA**Disciplina:** ARA0011 - ECONOMIA EMPRESARIAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 8**Vigência:** 21/02/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

CONCEITOS BÁSICOS DE ECONOMIA. INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA. ESTRUTURA DE MERCADOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS. CONTAS NACIONAIS E INDICADORES ECONÔMICOS. POLÍTICA MACROECONÔMICA.

3.Objetivos Gerais:

Aplicar os conceitos e a lógica que pautam os agentes e mercados, de acordo com a teoria e a racionalidade econômica, para atuação profissional crítica, analítica e produtiva. Analisar a formação dos custos e preços de bens e serviços, no contexto da estrutura de mercado em questão, para decisões de compras, produção e vendas nas organizações. Examinar as características do processo de produção e do planejamento das organizações no curto e longo prazos, com base no conhecimento da teoria econômica, para gerir os recursos de forma sustentável e buscar soluções criativas para seu melhor desempenho. Analisar os diversos tipos de produtos e respostas da demanda, conjugando esses dados aos recursos humanos, físicos, financeiros e tecnológicos das organizações, para estabelecer linhas de ação financeiramente adequadas aos seus objetivos. Avaliar os cenários macroeconômicos e suas inter-relações microeconômicas, com base em uma visão sistêmica da economia para a tomada de decisões e implementação de estratégias organizacionais frente à conjuntura. Atuar de forma preventiva e empreendedora, com base na identificação das tendências, riscos e oportunidades da economia nacional e internacional, para realizar gestão ou consultoria alinhada à visão organizacional.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. CONCEITOS BÁSICOS DE ECONOMIA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 ANÁLISES ECONÔMICAS
- 1.2 PENSAMENTO ECONÔMICO
- 1.3 PESQUISA ECONÔMICA

- 2. INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA
 - 2.1 CONSUMIDOR RACIONAL
 - 2.2 CURVAS DE INDIFERENÇA
 - 2.3 TIPOS DE CUSTA DA FIRMA
 - 2.4 MAXIMIZAÇÃO DE LUCRO

- 3. ESTRUTURA DE MERCADOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS
 - 3.1 OFERTA E DEMANDA
 - 3.2 FORMAÇÃO DE PREÇOS
 - 3.3 PRODUTO E CONSUMIDOR
 - 3.4 FIRMA MONOPOLISTA

- 4. CONTAS NACIONAIS E INDICADORES ECONÔMICOS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
 - 4.1 CONTAS NACIONAIS
 - 4.2 INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

- 5. POLÍTICA MACROECONÔMICA
 - 5.1 CURVA DE OFERTA E DEMANDA
 - 5.2 EQUILÍBRIOS NA ECONOMIA

6. Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem deve estar centrado no aluno, protagonista de seu aprendizado; tal ponto é crucial para a condução das aulas. Portanto, embora a preleção do professor seja extremamente importante para introdução ou aprofundamento nos estudos das Teorias e conceitos, a disciplina deve privilegiar, em todas as aulas, as metodologias ativas de aprendizagem. Para tal, será fundamental a adoção das seguintes estratégias: 1. Sala de aula invertida: para estimular os alunos a pesquisarem previamente os conteúdos relacionados às aulas seguintes, como vídeos, artigos e textos que evidenciem a realidade da Economia e das organizações, seguindo indicações presentes nos Planos de Aula e do próprio professor da disciplina. 2. Aprendizagem baseada em problemas: os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para análise dos cenários e mercados em que as organizações atuam, de forma a simular a tomada de decisões e planejamento. A aula deve ser sempre iniciada com base em uma situação problema previamente definida pelo professor, que questionará os alunos sobre seu entendimento e dúvidas (como exposto no item 1), utilizando os comentários dos alunos também como gancho para sua preleção inicial. Nas aulas, é recomendado a utilização de: a) Jogos e ferramentas digitais - aplicativos como o Kahoot, Forms e outros podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos que facilitam o aprendizado de conceitos básicos da disciplina. Tais jogos podem ser aplicados ao longo da aula ou ao seu final, como uma atividade verificadora da aprendizagem. No caso do Tema Digital, tal atividade verificadora poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem, com fóruns de discussão. b) Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de situações de mercado e cenários macroeconômicos devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica como gestores e planejadores nas organizações. c) Debates estruturados - exercícios propostos pelo



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

professor, fóruns de discussão e brainstormings - que deverão abordar situações que envolvam os conceitos apresentados em aula, sempre que possível, associados à realização de diagnósticos e tomada de decisões nas organizações. O professor deve verificar o consenso sobre as ideias apresentadas ao final da discussão, explorar as opções de dissenso e aproveitar lacunas de entendimento para esclarecer conceitos ou conteúdo. Ao término de cada aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem, em qualquer dos formatos acima elencados. Esta permitirá ao aluno a auto identificação de lacunas e a consolidação do aprendizado, norteando-o em seu estudo fora de sala. No Plano da Aula 5 consta a atividade que deverá ser utilizada para compor a nota da AV, valendo 3,0 pontos desta nota. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BRITTO, Jorge. Economia: o que você precisa saber. Rio de Janeiro: SESES, 2016.
Disponível em: Repositório Digital

MANKIW, Nicholas Gregory. Introdução a Economia. 8. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

VASCONCELLOS, Marco Antonio ; GARCIA, Manuel. Fundamentos de Economia. 4. São Paulo: Saraiva, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:

BRAGA, Marcio Bobik. Princípios De Economia - - Abordagem Didática E Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de Economia. 7. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
Disponível em: Acervo Digital

PINHO, D. Benevides & VASCONCELLOS, M. A. Sandoval. Manual de Economia. 7. São Paulo: Saraiva, 2017.
Disponível em: Acervo Digital

SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia. 20. São Paulo: Saraiva, 2018.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: Acervo Digital

VASCONCELLOS, M. A. Sandoval; JUNIOR, Rudinei Toneto; SAKURAI, Sérgio. Economia Fácil. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202403423766 - MAYSA MACHADO FERREIRA**Disciplina:** ARA0016 - GERENCIAMENTO DE PROJETOS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	40	2
Prática:	20	1
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 9**Vigência:** 09/08/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

O PROJETO E A ORGANIZAÇÃO. ORGANIZANDO O PROJETO NO TEMPO. GERENCIAMENTO DE CUSTOS E EQUIPE EM PROJETOS. ANÁLISE DE RISCOS E QUALIDADE. PROJETO ÁGIL.

3.Objetivos Gerais:

Aplicar os conceitos de projetos, considerando variadas metodologias e ferramentas apropriadas, para gerenciar as diferentes fases que integram um projeto. Elaborar o termo de abertura e o cronograma do projeto, considerando as necessidades ou padrões previamente estabelecidos, para aplicar os recursos organizacionais nas atividades necessárias para seu pleno desenvolvimento. Identificar as especificidades e o ciclo de vida de um projeto, avaliando as relações e impactos de diferentes elementos e partes interessadas, para desenvolvimento de um projeto eficaz. Diagnosticar os riscos do projeto, considerando o planejamento estratégico e as variáveis internas e externas que impactam as organizações, para desenvolver respostas eficientes a esses riscos potenciais. Aplicar conhecimentos de ferramentas voltadas à gestão de projetos, utilizando softwares apropriados e específicos, para elaboração e acompanhamento das etapas previstas em um projeto. Aplicar métodos ágeis no gerenciamento de projetos, baseados na proposta apresentada pelo Manifesto Ágil, para gerar um ambiente interativo e colaborativo na resposta aos desafios que a velocidade das transformações em curso impõe às organizações.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. O PROJETO E A ORGANIZAÇÃO

1.1 PRINCÍPIOS E CONCEITOS DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.2 AS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS

1.3 A IMPORTÂNCIA DO ESCRITÓRIO DE PROJETOS

1.4 A RELAÇÃO ENTRE O PMBOK E O GERENCIAMENTO DE PROJETOS

2. ORGANIZANDO O PROJETO NO TEMPO

2.1 O CICLO DE VIDA DO GERENCIAMENTO E A INTEGRAÇÃO DOS PROJETOS

2.2 A GESTÃO DO ESCOPO DE UM PROJETO

2.3 A GESTÃO DO TEMPO DO PROJETO ATRAVÉS DO USO DE UM CRONOGRAMA

3. GERENCIAMENTO DE CUSTOS E EQUIPE EM PROJETOS

3.1 GERENCIAMENTO DE PESSOAS

3.2 GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

3.3 GERENCIAMENTO DE CUSTOS

4. ANÁLISE DE RISCOS E QUALIDADE

4.1 OS CONCEITOS E A ANÁLISE QUALITATIVA DE RISCOS

4.2 O PLANO DE RESPOSTA A RISCOS

4.3 OS CONCEITOS BÁSICOS DE QUALIDADE

4.4 GESTÃO DA QUALIDADE EM PROJETOS

5. PROJETO ÁGIL

5.1 VALORES E PRINCÍPIOS DO MANIFESTO ÁGIL

5.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MÉTODO EXTREME PROGRAMMING (XP)

5.3 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO FRAMEWORK SCRUM

6. Procedimentos de ensino

O componente curricular de Gerenciamento de Projetos adotará a metodologia de aprendizagem por projetos orientados de problemas/demandas reais, alternando-se com momentos de aprofundamento teórico e prática em diferentes cenários. Propõe-se que a turma seja dividida em grupos para o desenvolvimento das atividades. Os alunos precisam realizar um mapeamento de públicos que necessitam de apoio quanto à gestão de projetos. Após a identificação do público, os alunos precisam conhecer a necessidade demanda e planejar ações que atendam às demandas levantadas. Cabe destacar as seguintes etapas metodológicas que precisam ser cumpridas (vide Roteiro de Extensão): I - Diagnóstico e Teorização: a) Identificação das partes envolvidas e parceiros: Levantar as pessoas, empresas, empreendedores, microempresas e empresas de pequeno porte que possam ser impactados com o projeto (nome, endereço, porte da empresa, número de funcionários, nicho de mercado, dentre outras informações). Também é possível levantar parceiros que possam participar do projeto (item 1). b) Problemática e/ou problemas identificados: Identificar possíveis problemáticas que motivam a elaboração do projeto. Nesta etapa deve-se pensar de maneira clara o problema e/ou situação-problema que demanda a elaboração das ações para o público mapeado (item 2). c) Demanda sociocomunitária e motivação acadêmica: Levantar como a questão identificada (item b) é pertinente academicamente, uma vez que a aprendizagem baseada em projetos consiste na produção e aplicação de conhecimentos com vistas à resolução de demandas reais. Importante destacar a relação com o curso (objetivos de formação/aprendizagens), bem como as motivações do grupo de trabalho (item 3). d) Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos): Traçar entre 1 e 3 objetivos, no máximo, que devem ser alcançados pela equipe ao desenvolver o projeto de extensão. Cabe ressaltar que os resultados obtidos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

pelo projeto deverão ser demonstrados, portanto, quando o grupo de trabalho definir os objetivos deve pensar na forma de participação dos públicos no processo avaliativo (item 4). e) Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão): Buscar referenciais teóricos para entender e esclarecer a situação-problema que orienta o projeto (item 5). II - Planejamento e desenvolvimento do projeto a) Identificação do público participante: Discutir do universo apresentado na seção I, detalhar o público que participará diretamente do projeto, bem como os motivos para tal (item 1). b) Elaboração do plano de trabalho: Montar um plano de trabalho no modelo 5W2H ou CANVAS ou DESIGN THINKING ou outras ferramentas de planejamento contendo informações sobre as ações a serem executadas para alcançar os objetivos do projeto, contendo cronograma com os prazos, responsáveis por cada tarefa, recursos e formas de acompanhamento dos resultados (item 2). c) Descrição da forma de envolvimento do público participante: Realizar encontros/conversas/trocas/escuta da comunidade para realizar o planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto. Definir como os participantes sociocomunitários envolvidos atuarão no planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto (item 3). d) Cronograma: Montar um cronograma com as etapas e ações previstas no projeto, de acordo com o calendário acadêmico (item 4). e) Atuação da Equipe de trabalho: Definir as responsabilidades e as ações de cada membro da equipe de trabalho. Importante destacar que esta delimitação é de extrema importância para a composição da nota final (NF), a ser atribuída de maneira individual, visto que contemplará as ações desenvolvidas por cada acadêmico (item 5). f) Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto: Detalhar os objetivos previstos no item b da etapa I- DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO, indicando como eles serão alcançados, definindo os critérios e os indicadores necessários para o alcance do resultado/efeito do projeto de extensão desenvolvido com comunidade em articulação com a disciplina do curso da IES (item 6). g) Recursos previstos: Definir os recursos previstos (materiais, institucionais e humanos) para o desenvolvimento das ações (item 7). h) Realização das ações previstas: Executar as ações de acordo com o diagnóstico e planejamento (documentar a execução ? fotos, atas, registros). III - Encerramento do Projeto a) Relato Coletivo/Seminário de Socialização: Socializar com a turma, de maneira documentada e no formato oral e escrito, todo o percurso de desenvolvimento do projeto. Em tal relatório deverá constar: o que foi inicialmente planejado, o que foi efetivamente executado, as dificuldades encontradas, os resultados alcançados e a avaliação dos públicos participantes. A entrega do relatório é obrigatória, ficando à critério do grupo a definição do formato. A apresentação da entrega coletiva deve ser feita em aula, de maneira a possibilitar o diálogo entre os grupos e a possibilitar a troca de experiências (item 1). b) Relato de experiência individual: Cada acadêmico deve sistematizar as aprendizagens construídas e entregar de forma escrita para o professor. O relato precisará conter, obrigatoriamente: 1. CONTEXTUALIZAÇÃO - Explicitar a experiência/projeto vivido e contextualizar a sua participação; 2. OBJETIVOS - Apresentar de forma clara os objetivos da experiência; 3. METODOLOGIA - Descrever como a experiência foi vivenciada: local; sujeitos/públicos envolvidos; período; detalhamento das etapas; 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO - Detalhar a expectativa e o vivido; descrever o que foi observado e o que resultou a experiência; explicitar como se sentiu, as descobertas/aprendizagens, facilidades, dificuldades e recomendações, caso necessário; 5. REFLEXÃO APROFUNDADA - Discorrer sobre a relação entre a experiência vivida e a teoria estudada (item 2 e anexo 1). Todas as etapas precisam ser realizadas e entregues por escrito para o professor utilizando o modelo de Roteiro do Projeto de Extensão. O professor precisa montar em conjunto com os grupos um calendário de entrega.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação se dá através de NOTA FINAL ÚNICA (NF), estabelecida ao fim do semestre. Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado no âmbito da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente curricular de Gerenciamento de Projetos será composta da soma das notas das seguintes etapas: I - Diagnóstico e Teorização (2 pontos) II - Planejamento e Desenvolvimento do Projeto (3 pontos) III - Encerramento do Projeto (5 pontos, sendo 2,5 o relato coletivo e 2,5 o relato individual). Os alunos serão divididos em grupos de trabalho e cada grupo deverá elaborar o Roteiro do Projeto de Extensão à medida do desenvolvimento das etapas seguindo o modelo disponibilizado. Todas as atividades das etapas I e II são desenvolvidas em grupo e a etapa III prevê atividade em grupo e individual, conforme descrição nos Procedimentos de Ensino-aprendizagem. Os prazos para as entregas parciais do Roteiro do Projeto de Extensão com as respectivas seções preenchidas para acompanhamento do projeto serão definidos pelo docente e refletidas no cronograma de plano de trabalho presente no documento do grupo de trabalho. O docente tem a prerrogativa de aplicar descontos de pontuação ou invalidar a entrega em caso de atrasos. Critérios avaliativos: 1. Desenvolvimento das Atividades de acordo com o Plano de Extensão; 2. Entrega das etapas de acordo com Roteiro; 3. Execução das ações de acordo com planejamento; 4. Pontualidade nas entregas; 5. Clareza e objetividade; 6. Linguagem adequada e correção ortográfica. Para aprovação, o aluno deverá: - obter grau maior ou igual a 6,0; - ter frequência maior ou igual 75%.

8. Bibliografia Básica:

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. Gestão de Projetos. 4a. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131655>

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica.. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771721>

PROJECT Management Institute. Implementando o gerenciamento organizacional de projetos: um guia de práticas.. 2016. SÃO PAULO: SARAIVA

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547208264/cfi/4!/4/4@0.00:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

BREMER, Carlos; CARRASCO, Gilberto; GEROLAMO, Mateus Cecílio et al. Gestão de Projetos - Uma Jornada Empreendedora da Prática à Teoria. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011517>

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: BOOKMAN, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605301>

MASSA, Flávia Vancin. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/9EED119E-A399-48F0-84F6-DA91BECF1E2D>

MELLO, Cleyson de Moraes, José Rogério Moura de Almeida Neto, Regina Pentagna Petrillo. Curricularização da Extensão Universitária. 2ª. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/198121/pdf/0?code=haO8b9eyXWALpYNVRvgcTpaKKTWSEC5yk7VHx8YkVA7x4ZpohYv3u0gjs>

SOUZA, André Alves de. Gestão de Recursos em Projetos. Rio de Janeiro: SESES, 2016.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/A63C2728-7AFB-4771-8F0B-973FF02C2AEA>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202403423766 - MAYSA MACHADO FERREIRA**Disciplina:** ARA0050 - INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 9**Vigência:** 19/07/2024 Até o momento**1.Contextualização:****2.Ementa:**

ANÁLISE DE PROBLEMAS, NECESSIDADES E DORES DOS CONSUMIDORES. ANÁLISE DE CENÁRIOS COMPETITIVOS. AVALIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES E DIAGNÓSTICO DE FORÇAS E FRAQUEZAS. INOVAÇÃO. ANÁLISE DE ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO. APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE MODELAGEM DE NOVOS NEGÓCIOS.

3.Objetivos Gerais:

Analisar problemas, necessidades e dores dos consumidores, subsidiando a utilização da metodologia Value Proposition Design, para construir propostas de valor que gerem benefícios consistentes. Analisar cenários competitivos, instrumentalizando modelos e ferramentas que permitam identificar oportunidades e ameaças de mercado para o desenvolvimento de empreendimentos inovadores. Avaliar organizações, suas estratégias, estruturas e modelos de gestão, aplicando instrumentos de diagnóstico organizacional para identificar as forças e fraquezas da empresa e usar essas informações para realizar a análise SWOT. Resolver problemas organizacionais e explorar oportunidades de mercado, sistematizando os tipos, graus, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação, para desenvolver propostas de soluções. Analisar ecossistemas de inovação, identificando os atores participantes e seus respectivos papéis no fomento ao empreendedorismo para estimular a formação de uma cultura empreendedora. Aplicar metodologia Business Model Generation (CANVAS) de modelagem de novos negócios, viabilizando a realização de pitches, a prototipação de produtos e serviços e a testagem de MVPs para validar novos negócios.

4.Objetivos Específicos:**5.Conteúdos:**

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. INTRODUÇÃO A PLANOS DE NEGÓCIOS
2. INOVAÇÃO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
3. ESTUDO DE PRODUTO E MERCADO
4. OPERAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DE EMPRESAS

6. Procedimentos de ensino

Para que os objetivos propostos sejam alcançados, a disciplina deve privilegiar, em cada uma das aulas, a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. Nesse sentido, de acordo com as características de cada aula, de seus objetivos e dos conteúdos abordados, poderão ser contempladas: 1. Aprendizagem baseada em projetos - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, nas várias etapas do desafio de entregar como produto final da disciplina o CANVAS do modelo de um novo negócio. 2. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise de cenários e problemas organizacionais e de mercado. 3. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de ecossistemas de inovação devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica acerca do seu papel no fomento do empreendedorismo. 4. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar os tipos, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação para desenvolverem soluções para problemas organizacionais ou de mercado. De modo transversal, sugere-se que outras duas metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. 5. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o debate. 6. Gamificação - aplicativos como o Google Forms, Kahoot, Socrative, Mentimeter, FunRetro e Mindmeister podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos realizados em sala ou em atividades entre aulas, a fim de facilitar e consolidar o aprendizado de conceitos essenciais abordados na disciplina. Destaca-se ainda que toda aula deve necessariamente ser iniciada com uma situação-problema. Essa contextualização deverá abrir espaço para que as características e especificidades locais sejam abordadas, permitindo que os alunos desenvolvam suas competências conectados com as dores, desafios e oportunidades de atuação oferecidas pela região nas quais estejam inseridos. Sugere-se que ao final de cada encontro em sala de aula ou no período pós-aula (usando a Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA) ou outras ferramentas digitais), seja realizada alguma atividade verificadora da aprendizagem que permita ao professor colher informações sobre o desempenho dos alunos, fundamentando o feedback a ser dado posteriormente, e se for o caso, redirecionando suas práticas pedagógicas. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7. Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto pela atribuição de uma NOTA FINAL e contemplará três etapas. Cada uma das etapas está definindo entregas específicas detalhadas abaixo. **PRIMEIRA ENTREGA** - Etapa 1: Entrega do trabalho desenvolvido em grupo, contemplando os temas 1, 2 e 3, valendo até 3,0 pontos. (a) O grupo de alunos deverá construir uma proposta de valor, utilizando a metodologia Value Proposition Design, dividida em 2 partes: Do lado esquerdo, deverá ser elaborado a criação do mapa de valor (Criadores de Ganhos, Produtos e Serviços, Atributos Analgésicos); Do lado direito, deverá ser elaborado o Entendimento da Necessidade do Cliente (Ganhos, Dores e Atividades do Cliente). O docente deverá avaliar se os discentes conseguiram um alinhamento entre as duas partes, ou seja, o fit



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

de valor. (1,0 ponto) (b) O grupo de alunos deverá realizar uma análise da macroambiente considerando as variáveis políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, ambientais e legais dentro de um cenário altamente competitivo próximo à realidade do grupo. Também deverão ser consideradas, durante essa análise do macroambiente, as forças competitivas de Porter. (1,0 ponto) (c) O grupo de alunos deverá realizar um diagnóstico de forças e fraquezas de uma organização, aplicando a ferramenta Análise SWOT. O docente deverá estimular que os discentes pratiquem o cruzamento da SWOT, tendo em vista que pode ser um dos principais determinantes de quais planos de ação serão desenvolvidos para colocar na prática suas estratégias: 1. Estratégia Ofensiva: Pontos Fortes x Oportunidades (SO); 2. Estratégia de Confronto: Pontos Fortes x Ameaças (ST); 3. Estratégia de Reforço: Pontos Fracos x Oportunidades (WO) e 4. Estratégia de Defesa : Pontos Fracos x Ameaças (WT) e contribuirá com a identificação dos fatores limitantes e potencializadores do seu negócio. (1,0 pontos) SEGUNDA ENTREGA - Etapa 2: Entrega do trabalho desenvolvido em grupo, contemplando o Tema Inovação, valendo até 2,5 pontos. Os grupos deverão apresentar trabalho em formato digital que relacione os tipos de inovação com os produtos/organizações atuantes no mercado. O trabalho consistirá em estabelecer relação entre Inovação e Estratégias organizacionais. Serão avaliados: (a) Os impactos nas marcas das organizações estudadas; (b) As estratégias organizacionais voltadas à inovação; (c) A capacidade de adaptar a estrutura ao modelo de negócio voltado à inovação; (d) Análise dos resultados obtidos pelas organizações estudadas. TERCEIRA ENTREGA - Etapa 3: Entrega da continuidade do trabalho desenvolvido em grupo, contemplando os produtos trabalhados nos temas 5 e 6, valendo até 4,5 pontos. (a) O grupo de alunos deverá utilizar a ferramenta Brainstorming, obedecendo as regras básicas e definindo o papel do líder, do secretário e dos membros, visando a ideação de uma solução para uma oportunidade identificada e/ou solução de um problema organizacional, de forma que seja possível corrigir o Mapa Mental elaborado (1,0 ponto) (b) O grupo deverá aplicar a ferramenta Business Model CANVAS para planejar um negócio de maneira que, do lado direito do mapa, assim como o cérebro humano, será o lado da EMOÇÃO, em que o grupo deverá pensar nas dores do seu usuário, na Proposta de Valor única que será criada para ele e como devem se relacionar com ele. Já à esquerda, o grupo deverá trabalhar com a RAZÃO, ou seja, momento de pensar sobre atividades, recursos, parceiros e custos. O docente deverá avaliar se a relação entre todas as peças desse mapa deu aos alunos um panorama sobre seu modelo de negócios, além de pistas sobre a sua viabilidade. (1,0 ponto) (c) O grupo deverá aplicar o Protótipo e Minimum Viable Product (MVP) durante a simulação da criação de um modelo de negócios e o docente deverá avaliar se os discentes conseguiram corrigir e validar os protótipos do produto ou serviço concebido bem como avaliar se os alunos desenvolveram corretamente o MVP. (1,0 ponto). (d) O Grupo deverá criar e apresentar um Pitch do modelo de negócio e o docente deverá avaliar se o grupo de alunos atendeu os critérios de elaboração de um Pitch bem como o êxito na venda da proposta de valor através da simulação. (1,5 pontos) Como recomendação, sugere-se que as datas das entregas estejam alinhados ao calendário de realização das outras atividades avaliativas previstas para outras disciplinas. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0 na NOTA FINAL. - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: ACERVO DIGITAL

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean. Empreendedorismo. 9. Porto: Porto Disponível em: ACERVO DIGITAL

SILVA, Alexandre Márcio Melo. Inovação tecnológica e empreendedorismo. 1. Rio de Janeiro: SESES, 2016.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: ACERVO DIGITAL

9. Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 1. São Paulo: MANOLE, 2012.

Disponível em: ACERVO DIGITAL

Dornelas, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. São Paulo: Empreende, 2019.

Disponível em: ACERVO DIGITAL

DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

Disponível em: ACERVO DIGITAL

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360° - A Prática na Prática. 3. Rio de Janeiro: GEN, 2017.

Disponível em: ACERVO DIGITAL

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática. 1. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

Disponível em: ACERVO DIGITAL



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202403423766 - MAYSA MACHADO FERREIRA**Disciplina:** ARA0012 - MATEMÁTICA EMPRESARIAL**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 7**Vigência:** 09/08/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A MATEMÁTICA DO DIA A DIA; GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS; APROFUNDAMENTO DE FUNÇÕES; APLICAÇÕES;

3.Objetivos Gerais:

Examinar as possibilidades de soluções pertinentes aos problemas organizacionais, por meio de uma visão sistêmica e com base nas regras e fundamentos da Matemática, para desenvolver cálculos adequados à solução dessas questões. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre fenômenos organizacionais, através das bases matemáticas presentes nas relações formais e causais, para propor soluções diante dos diferentes problemas e contextos organizacionais. Resolver os problemas de gestão em seus diferentes níveis, utilizando bases, conceitos e formulações matemáticas, para intervir positivamente nos processos operacionais, gerenciais e estratégicos das organizações. Identificar padrões e tendências, através dos dados obtidos por meio de pesquisas ou observações realizadas, para realizar intervenções a partir resultados encontrados. Analisar as variações dos modelos de produção e dinâmicas de mercado, com base nos fundamentos da ciência econômica e no estudo das funções, para otimizar os resultados da organização. Calcular taxas de variação médias entre duas grandezas. Relacionar as taxas de variação em gráficos com períodos de crescimento e decrescimento. Interpretar as funções custo, receita e lucro e analisar seus gráficos. Analisar, através de funções, a demanda e a oferta de produtos a partir do preço praticado.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A MATEMÁTICA DO DIA A DIA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 EQUAÇÕES
- 1.2 RAZÃO, PROPORÇÃO E PORCENTAGEM
- 1.3 REGRA DE TRÊS
- 1.4 JUROS SIMPLES E COMPOSTOS

- 2. GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS
 - 2.1 INTERVALO
 - 2.2 PONTOS NO PLANO
 - 2.3 GRÁFICO
 - 2.4 PONTOS NOTÁVEIS

- 3. APROFUNDAMENTO DE FUNÇÕES
 - 3.1 DOMÍNIO, IMAGEM E CONTRADOMÍNIO
 - 3.2 TIPOS DE FUNÇÕES
 - 3.3 FUNÇÕES CRESCENTES E DECRESCENTES
 - 3.4 FUNÇÕES PERIÓDICAS

- 4. APLICAÇÕES DE FUNÇÕES.
 - 4.1 TAXAS DE VARIAÇÃO MÉDIAS
 - 4.2 TAXAS DE VARIAÇÃO EM GRÁFICOS
 - 4.3 FUNÇÕES CUSTO, RECEITA E LUCRO
 - 4.4 DEMANDA E A OFERTA DE PRODUTOS

6. Procedimentos de ensino

A disciplina deve privilegiar a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. 1. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise de cenários e problemas organizacionais e de mercado. 2. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de inovação devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica acerca do seu papel no fomento do empreendedorismo. 3. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar os tipos, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação para desenvolverem soluções para problemas organizacionais ou de mercado. De modo transversal, sugere-se que outras duas metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. 4. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o debate. 5. Gamificação - aplicativos como o Kahoot podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos que facilitam o aprendizado de conceitos básicos da disciplina. Destaca-se ainda que toda aula deve necessariamente ser iniciada com a preleção do professor, contextualizando os temas a serem abordados em cada aula, explicando os objetivos a serem alcançados e realizando a necessária exposição teórico-conceitual quando necessário. Sugere-se que ao final de cada encontro em sala de aula ou no período pós-aula (usando a Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA) ou outras ferramentas digitais), seja realizada alguma atividade verificadora da aprendizagem que permita ao professor colher informações sobre o desempenho dos alunos, fundamentando o feedback a ser dado posteriormente. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

O instrumento de avaliação contemplará questões capazes de avaliar as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio da prova de AV, com valor de 0,0 (zero) a 10 (dez). Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS, com valor de 0,0 (zero) a 10 (dez). Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; -- frequentar, no -mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

Araujo, Luciana Maria Margoti; Ferraz, Mariana Sacrini Ayres; Loyo, Tiago; Stefani, Rafael. Fundamentos de Matemática. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. . Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. Rio de Janeiro: Saraiva, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:

BONAFINI, Fernanda Cesar. Matemática. Brasil: Pearson, 2011.

Disponível em: Acervo Digital

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. Brasil: Intersaberes, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração. 6. Brasil: Pearson, 2010.

Disponível em: Acervo Digital

LIMA, Mário Luiz Alves de. Matemática Básica. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

MACEDO, Luiz Roberto Dias de; CASTANHEIRA, Nelson Pereira; ROCHA, Alex. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: IBPEX, 2013.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202403423766 - MAYSA MACHADO FERREIRA**Disciplina:** ARA0065 - MATEMÁTICA FINANCEIRA**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 8**Vigência:** 21/02/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

INTRODUÇÃO À MATEMÁTICA FINANCEIRA: TAXAS, JUROS E DESCONTOS. SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO. AVALIAÇÃO DE PROJETOS: ANÁLISE INDIVIDUAL. AVALIAÇÃO DE PROJETOS: ANÁLISE COMPARATIVA. MERCADOS FINANCEIROS.

3.Objetivos Gerais:

Realizar cálculos, utilizando os diferentes critérios de capitalização de juros, para comparar valores no tempo e tomar decisões eficientes. Avaliar fluxos de caixa para pagamentos periódicos, utilizando os parâmetros financeiros característicos, para tomar decisões racionais de investimento ou financiamento bem fundamentadas. Avaliar e selecionar projetos de investimentos, tendo por base critérios econômico-financeiros, limitações e características específicas de cada um deles, para garantir melhores resultados à organização. Negociar condições de financiamento, adequando o perfil da dívida às necessidades de uso de recursos, para viabilizar o crescimento de patrimônio, seja da empresa ou do indivíduo. Calcular indicadores financeiros, usando dispositivos eletrônicos e digitais, para suportar a tomada de decisão.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. INTRODUÇÃO À MATEMÁTICA FINANCEIRA: TAXAS, JUROS E DESCONTOS

1.1 REGIME DE CAPITALIZAÇÃO SIMPLES

1.2 REGIME DE CAPITALIZAÇÃO COMPOSTA

1.3 DESCONTOS

1.4 VALORES MONETÁRIOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO

2.1 PAGAMENTOS UNIFORMES

2.2 SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO FRANCÊS (PRICE)

2.3 SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO CONSTANTE (SAC)

2.4 OUTROS SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO

3. AVALIAÇÃO DE PROJETOS: ANÁLISE INDIVIDUAL

3.1 VPL DE UM PROJETO

3.2 TIR DE UM PROJETO

3.3 AVALIAÇÃO DE PROJETO

3.4 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE PROJETO

4. AVALIAÇÃO DE PROJETOS: ANÁLISE COMPARATIVA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

4.1 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL) E TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)

4.2 PROJETOS, PRAZOS E INVESTIMENTO INICIAL

6.Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem se iniciará por meio de uma problematização, que tem como objetivo despertar o interesse dos alunos em relação aos conceitos e temas contemplados em cada uma das aulas. Cada situação-problema proposta é previamente definida pelo professor e orientada pelos planos de aula. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de exemplos de produtos usuais do mercado financeiro, além de estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. A disciplina deve privilegiar a adoção, nas aulas, de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado: aprendizagem por pares - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, em resolver uma questão de forma a usar os conhecimentos aprendidos em situações de tomada de decisão. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para resolver problemas inspirados em situações reais ou cotidianas. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos em que a aplicação do arcabouço teórico prático mostra como lidar com produtos e serviços do mercado financeiro, ou com a realidade das empresas. Em vez de receber passivamente informações, os alunos tornam-se participantes ativos no processo de aprendizagem. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com os demais alunos em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novos temas para debate.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

PACIFICO, Ornella. Matemática Financeira. Rio de Janeiro: SESES, 2014.
Disponível em: Acervo Digital

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. São Paulo: Saraiva, 2017.
Disponível em: Acervo Digital

SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira. 8. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

9. Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. 14ª. São Paulo: Atlas, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

AZEVEDO, Gustavo Henrique. Matemática Financeira: Princípios e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2015.
Disponível em: Acervo Digital

FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. Matemática Financeira com conceitos Econômicos e Cálculo Diferencial. 2. São Paulo: Atlas, 2015.
Disponível em: Acervo Digital

FERREIRA, Roberto G. 8ª edição. Matemática Financeira Aplicada - Mercado de Capitais, Análise de investimentos, Finanças Pessoais e Tesouro Direto. 8. São Paulo: Atlas, 2014.
Disponível em: Acervo Digital

VANNUCCI, Luis Roberto. Matemática Financeira e Engenharia Econômica: Princípios e Aplicações. 2ª. São Paulo: Blücher, 2017.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202403423766 - MAYSA MACHADO FERREIRA

Disciplina: ARA0003 - PRINCÍPIOS DE GESTÃO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 10

Vigência: 24/01/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

PENSAMENTO SISTÊMICO. O COTIDIANO DO GESTOR. A ORGANIZAÇÃO E SUAS ÁREAS. GESTÃO AVANÇADA DA ORGANIZAÇÃO.

3.Objetivos Gerais:

Adotar o pensamento sistêmico, compreendendo as forças e inter-relações que modelam o comportamento da organização, para gerar resultados sustentáveis de longo prazo. Desenvolver as competências gerenciais contemporâneas, considerando os diferentes papéis exercidos pelo gestor dentro das organizações, para propor alternativas inovadoras que impulsionem o desempenho organizacional. Aplicar as funções do processo administrativo - Planejamento, Organização, Direção e Controle - considerando a visão sistêmica e a inter-relação entre diferentes níveis e áreas, para alcançar os objetivos organizacionais. Debater os impactos das variáveis que compõem o micro e macroambiente e a dinâmica de mercado, simulando estratégias com base em aspectos fundamentais da Economia, para melhorar o desempenho das organizações.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. PENSAMENTO SISTÊMICO

1.1 OS DESAFIOS INERENTES À ATUAÇÃO DO GESTOR

1.2 DINÂMICA DO UNIVERSO ORGANIZACIONAL

1.4 A IMPORTÂNCIA DE SE CONSTRUIR VALOR PARA OS STAKEHOLDERS

2. O COTIDIANO DO GESTOR



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 2.1 A IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO PLANEJAMENTO PARA A GESTÃO
- 2.2 A FUNÇÃO ORGANIZAÇÃO COMO PARTE DO PROCESSO DE GESTÃO
- 2.3 O PAPEL DO GESTOR COMO LÍDER DE UMA ORGANIZAÇÃO
- 2.4 A FUNÇÃO DE CONTROLE NAS ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

- 3. A ORGANIZAÇÃO E SUAS ÁREAS
 - 3.1 PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES
 - 3.2 FINANÇAS NAS ORGANIZAÇÕES
 - 3.3 PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
 - 3.4 ORGANIZAÇÃO NO MERCADO

- 4. GESTÃO AVANÇADA DA ORGANIZAÇÃO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
 - 4.1 A DINÂMICA DOS MERCADOS GLOBALIZADOS
 - 4.2 MODELOS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma situação- problema (problematização/pergunta geradora), previamente definida pela/pelo docente a partir dos temas de aprendizagem. Poderão ser utilizados como estratégias didáticas: exposição, discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Esta abordagem prioriza o aluno, sendo este capaz de articular os temas discutidos nas aulas para responder à situação problema que abre a preleção. É importante destacar o uso da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA), local em que o aluno terá acesso ao conteúdo digital da disciplina, poderá resolver questões propostas e explorar conteúdos complementares disponíveis para estudo. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Fundamentos de Administração. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027549>

CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABDALLA, Márcio Moutinho. Administração - Conceitos, Teoria e Prática aplicados à Realidade Brasileira. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771172>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2023.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159679>

9. Bibliografia Complementar:

BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. São Paulo: Saraiva, 2016.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547208325>

DAFT, Ricardo L. Administração. 3. ed.. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125258>

DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. São Paulo: Empreende, 2019.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788566103212>

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018080>

NASCIMENTO, Alexandre Moreira. [et al] / ; organização de Taiguara de Freitas Langrafe. Administração: uma abordagem inovadora com desafios práticos. São Paulo: Empreende, 2018.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788566103120>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202403423766 - MAYSA MACHADO FERREIRA

Disciplina: ARA0067 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 11

Vigência: 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

O PAPEL DOS GOVERNOS NA SUSTENTABILIDADE. RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA.

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado no âmbito da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente Responsabilidade Social e Sustentabilidade será composta da soma das notas das seguintes etapas 1 - Contextualização teórica e pesquisa de boas práticas: 1 ponto; 2 - Diagnóstico e 3 - Análise da relação entre o diagnóstico e os



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ODS: 2 pontos; 4 - Plano Estratégico de Sustentabilidade e 5 - Sensibilização das lideranças: 3 pontos; 6 - Socialização da experiência: apresentação do Roteiro do Projeto de Extensão (entrega coletiva) e Relato de experiência individual: 4 pontos, sendo 2 do relato coletivo e 2 do relato individual. As etapas de 1 até 5 são desenvolvidas em grupo e a etapa 6 prevê atividade em grupo e individual. Critérios avaliativos: 1. Capacidade de análise crítica acerca da realidade (diagnóstico) e de proposição de estratégias factíveis de consolidação de uma cultura socioambiental empresarial; 2. Coerência da proposta com os referenciais da disciplina; 3. Observância da estrutura do Plano Estratégico de Sustentabilidade proposto; 4. Execução do trabalho alinhada à estrutura do Plano Estratégico de Sustentabilidade proposto; 5. Pontualidade nas entregas; 6. Clareza e objetividade; 7. Linguagem adequada e correção ortográfica. Os prazos para as entregas parciais do Relatório de Extensão com as respectivas seções preenchidas para acompanhamento do projeto serão definidos pelo docente. O docente tem a prerrogativa de aplicar descontos de pontuação ou invalidar entrega em caso de atrasos. Para aprovação, o aluno deverá: - obter grau maior ou igual a 6,0; - ter frequência maior ou igual 75%.

8. Bibliografia Básica:

BARBOSA, C; LOPES, S. Sustentabilidade: gestão estratégica na prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/167978>

CALDAS, R.M. Responsabilidade socioambiental. 2ª. São Paulo: Pearson, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176760>

MAZZAROTTO, A. S. Sustentabilidade e consumo consciente. Curitiba: Contetus, 2020.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/186667/pdf>

9. Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, M. S. C. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa.. 2ª. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42574/pdf>

ALVES, R. R. Sustentabilidade e mercado verde: a transformação do mundo que vivemos. Petrópolis: Vozes, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202997>

BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/pageid/0>

CATALINA, C. Marketing verde e responsabilidade social. Curitiba: Contetus, 2020.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/186216/pdf>

INSTITUTO ETHOS. Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial. São Paulo: IBASE

Disponível em:

https://www.ethos.org.br/wpcontent/uploads/2014/05/Conc_Bas_e_Indic_de_Respon_Soc_Empres_5edi.pdf.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M. de; PETRILLO, R. Curricularização da Extensão Universitária. 2 Ed.. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198121>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS